

- **Nome de quem fez o fichamento e data;** Yorman Paredes Marquez / 29/09/2022
- **Título do artigo:** Climate Refugees or Migrants? Contesting Media Frames on Climate Justice in the Pacific
- **Breve descrição do(s) autor(es) (filiação institucional, outros trabalhos, correntes teóricas etc);**

Tanja Dreher. Professora Associada de Mídia na Universidade de New South Wales, em Sydney, Austrália. A pesquisa se concentra nas políticas de escuta no contexto da mídia e do multiculturalismo, soberanias indígenas, feminismos e antirracismo.

Michelle Voyer. Pesquisadora do Centro Nacional Australiano de Recursos e Segurança Oceânica (ANCORS) da Universidade de Wollongong. Sua investigação centra-se nas dimensões humanas da conservação marinha e gestão de recursos, e no nexo das ciências sociais e políticas.

- **Ideias centrais do artigo;**
Marco de notícias e impactos das mudanças climáticas: a abordagem da justiça climática é muito rara na mídia global e nacional, indicando que as vozes dos habitantes das ilhas do pacífico são pouco ouvidos nos relatórios sobre as mudanças climáticas, eles são centralizados nos interesses de países mais poderosos. as notícias em questões ambientais direcionam o pensamento e ações, enfatizando como a história é contada, esquecendo os riscos ambientais.
A nível internacional os países poderosos anglófonos, os fenômenos das mudanças climáticas têm sido visto como a categoria de incerteza científica, é visto como uma questão ambiental ou política, onde os aspectos humanos são separados de cultura ambiental e com pouca cobertura. e uma dependência de imagens espetaculares para comunicar as mudanças climáticas.
Quadros da mídia dominante: o Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento, as pesquisadoras delimitaram quatro categorias de quadros como as provas das mudanças climáticas, como vítimas, como refugiados, como destino de viagem e apesar do crescente interesse da mídia, muitas vezes as vozes dos povos não são ouvidas.
Agentes de mudanças ativos em vez de vítimas das mudanças climáticas: Na mídia a relação entre risco de vulnerabilidade é relacionada com a impotência, quando a realidade é que os povos afetados pela mudança climática querem participar ativamente no processo de tomada de decisão que pode determinar seu destino.
- **Metodologia e Teoria utilizada - ou que os autores dialogam**
Uma pesquisa qualitativa - com busca de literatura de artigos de pesquisa ao clima, mudança climática, justiça climática e ilhas do pacífico e Pesquisa-ação em estudo sobre as intervenções na mídia, onde investigam, as estratégias alternativas da mídia em mudança climática dos habitantes das ilhas do Pacífico.

- **Conclusões dos autores**

- O trabalho do PCP na mídia identifica quadros subutilizados para reportagens da mídia sobre os impactos das mudanças climáticas.
- Os quadros preferenciais concentram-se em conceitos-chave de direitos humanos e as pessoas dos SIDS como “agentes de mudança” ativos, desenvolvendo estratégias de resposta às mudanças climáticas, incluindo “migração com dignidade”.
- O enquadramento da justiça climática é raro na cobertura da mídia australiana sobre as mudanças climáticas.
- Os quadros dominantes da mídia sobre meio ambiente e política devem ser mudados para acomodar também os quadros de justiça climática, para amplificar as vozes daqueles afetados mais severamente pelas mudanças climáticas.
- Existe um desafio ao desenvolver quadros de justiça climática que destaquem a dignidade dos habitantes das Ilhas do Pacífico abordando os impactos das mudanças climáticas.

- **3-5 Citações que mais lhe chamaram atenção indicando a página, de preferência relacionadas a ideias centrais/metodologia ou teoria.**

- “PCP staff and volunteers had concerns over the use of Pacific Islands as the analogous “canary in the coalmine” in public debates on the science of climate change” p68.
- “Another common framing of SIDS communities presents them as “victims” of climate change. Framing islanders in this way is an attempt to link personal ethics and compassion to people both geographically and temporally removed, including future generations” p65.
- Media promote island locations as a travel destinations encouraging travelers to “see it before it’s gone” p66